

Perfeitamente adaptadas à arquitetura de Brasília, as novas placas de sinalização da cidade já estão sendo instaladas.

Simples, modernas, comunicativas, de rara beleza, elas já estão integradas à paisagem da cidade, informando e orientando pedestres e motoristas.

É o Plano Diretor de Sinalização que a Secretaria de Serviços Públicos está executando. Trata-se de mais uma medida do Governo do Distrito Federal e que se enquadra na política de racionalização do consumo de combustível.

Aliada às tesourinhas ao longo do Eixo Rodoviário, a nova sinalização está facilitando os percursos pela cidade, tornando-a mais fácil de ser conhecida.



Brasilienses e visitantes passam a contar com um eficiente sistema de comunicação que informa e orienta com precisão.

Agora está mais fácil conhecer Brasília

Brasília começa a ganhar novas e modernas placas de sinalização com o objetivo de facilitar aos seus habitantes e visitantes, cada vez mais numerosos, a identificação de locais e endereços. Trata-se do Plano Diretor de Sinalização do Distrito Federal elaborado pela Codeplan e que está sendo executado pela Secretaria de Serviços Públicos.

O Plano será implantado em quinze etapas, devendo utilizar 10 mil 495 placas indicativas, nas quais serão utilizados 4 mil 840 metros quadrados de películas. Para se ter uma idéia do que isto representa, o número atual de placas indicativas existente não chega a duas mil.

-Não só o Plano Piloto, mas também todas as cidades satélites, pontos turísticos e prédios públicos receberão a sinalização adequada -garante o secretário José Geraldo Maciel.

Utilizando elementos coerentes e integrados, uma linguagem comum e organizada, a cidade vai se tornar legível e identificável. "O próprio brasiliense -destaca Maciel- vai ter a oportunidade de conhecê-la melhor e isso vai contribuir para que a população desenvolva o seu amor por Brasília, pois a gente só pode amar aquilo o que conhece realmente".

A deficiência do sistema de sinalização que está sendo substituído provocava confusões generalizadas tanto para pedestres quanto para motoristas, muitas vezes obrigados a percursos desnecessários. Alguns exemplos dessa deficiência que agora está sendo superada, podem ser citados: na avenida W/3 Sul só há placas do lado residencial. Uma pessoa que, seguindo na direção Norte-Sul, pretenda dirigir-se pela W/3 para a 309, por exemplo, só tem uma indicação: ela sabe que tem que fazer o retorno à altura da Loja Pioneira da Borracha, pois não há qualquer placa indicativa.

Nas superquadras, somente quando se chega àquela que está sendo procurada é que acaba a busca. Nas suas proximidades não há qualquer indicação de direção. Nas quadras de comércio local, sequer existia algum tipo de sinalização que as identificasse. Isso constitui um atropelo até mesmo para os habitantes da cidade, gerando problemas que o Plano Diretor vai solucionar.

AS PLACAS

As quase 10 mil 500 placas que estão sendo instaladas pela cidade são construídas em ferro cimento (são integradas por duas telas de ferro envolvidas em argamassa de cimento, tendo no interior um colchão de isopor). Esse tipo de material foi escolhido pelo fato de adaptar-se à arquitetura de Brasília, dispor de alta durabilidade e, também, por ter o seu custo inferior ao do material que vinha sendo utilizado (chapa metálica).

Utilizando um conjunto de cores escohlhido após profundos estudos (a sinalização do trânsito também está contemplada no Plano), duas serão de fundamental importância para a orientação de pedestres e motoristas: o verde, que indica a direção e o azul, indicativa do local onde se encontra. Assim, uma placa com inscrições em fundo verde e em fundo azul, oferece duas informações: o texto em fundo verde indica a direção a tomar para alcançar-se o local pretendido. A inscrição em fundo azul indica o local onde a pessoa se encontra.

Por exemplo: você tem diante de si uma placa com a informação QL 8, em fundo azul e, em fundo verde: conjuntos 7 e 8, além da seta. Esta placa significa: você está na Quadra 8 do Lago e que, se quiser chegar aos conjuntos 7 ou 8, deve tomar a indicação apontada pela seta.

As setas também estão presentes ao longo de todo o Eixo Rodoviário Sul, indicando os acessos às entrequadras, às superquadras e aos setores de comércio local. Assim, no Eixo, à entrada de cada tesourinha, há uma placa. Por exemplo: Na entrada 109 Sul, estão as seguintes informações: em fundo azul: "Sul - Superquadra" (o local) e, com as setas indicativas os números das superquadras onde se pode chegar seguindo a direção apontada: 109/309 e 110/310 (em fundo verde).

Tomando essa direção, logo à entrada do setor de comércio local, novas informações: Sul - Comércio Local 109/110 (em fundo azul). Na saída desse setor, novas indicações sobre o percurso a seguir para se chegar às superquadras indicadas na entrada da tesourinha. Na própria superquadra, há dois tipos de placas com informações diferentes: uma que a identifica;



Alliadas à nova sinalização, as tesourinhas facilitam o tráfego

outra indicando a posição relativa de todos os blocos (evitando, portanto, voltas desnecessárias). Junto às extremidades de cada bloco há mais duas placas em forma de prisma triangular (que podem ser vistas de qualquer local da quadra) indicando a leta do bloco.

Esse criterioso detalhamento será comum em todos os demais setores da cidade, inclusive nas entradas e nos principais pontos turísticos onde, além das informações mais simples, haverá também um detalhado mapa da cidade.

OS OBJETIVOS

O preâmbulo do estudo realizado para a elaboração do Plano Diretor do Distrito Federal é bem claro quanto aos seus objetivos:

"Um conjunto planejado de mensagens públicas é essencial para a eficiência, o controle, a segurança, o bem-estar social e o desenvolvimento da vida urbana.

Tornar a cidade legível, traduzir a sua estrutura; é identificá-la; o uso de elementos coerentes e integrados, com uma linguagem comum e organizada, é identificá-la valorizando-a.

O Plano Diretor de Sinalização tem como funções básicas, portanto, informar, orientar e controlar, projetando uma identidade visual própria, e espera que, além disso, contribua para que a população desenvolva o seu amor pela cidade, descobrindo os seus reais significados.

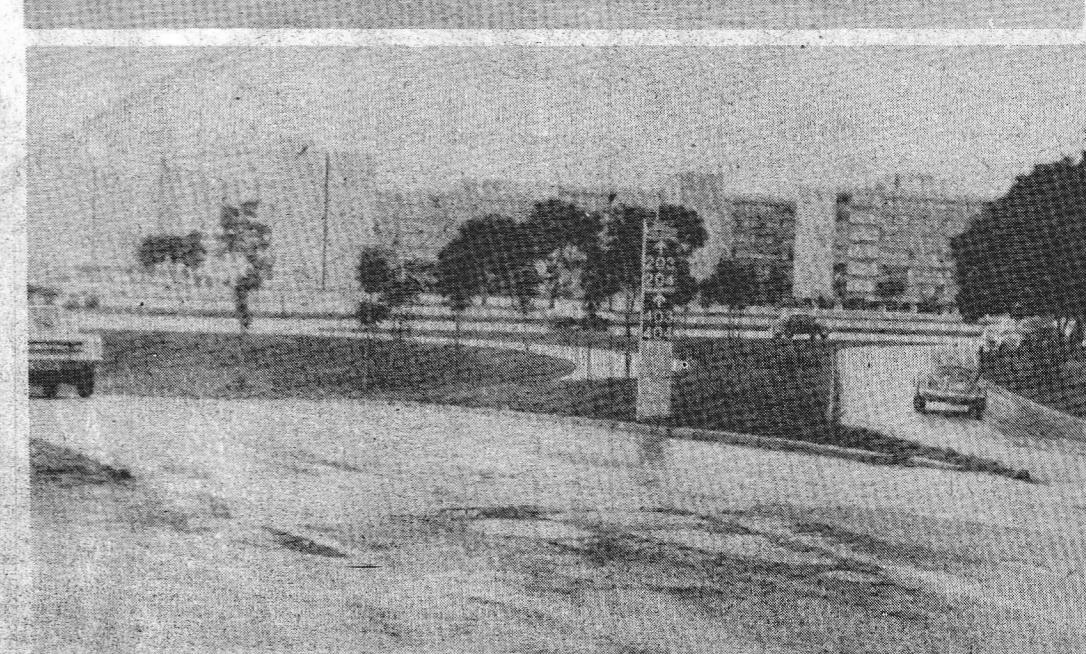
Brasília, pelas suas características especiais como cidade, tanto do ponto de

vista de suas funções como de sua organização espacial, exigia uma solução à altura de sua proposta urbana.

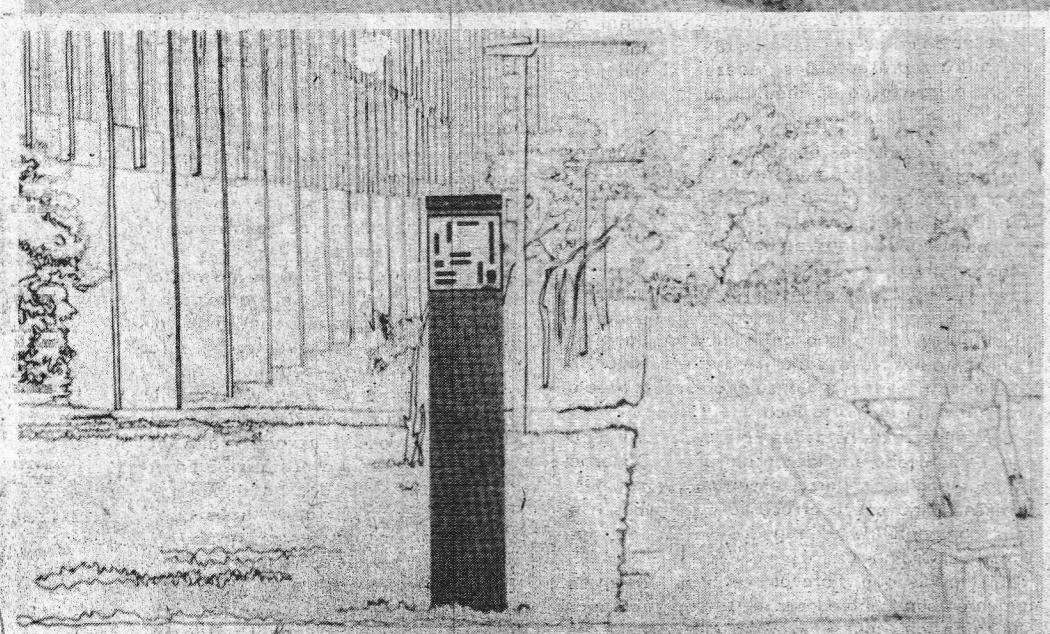
Assim, cumpre reconhecer, o Plano Diretor de Sinalização nasceu em Brasília com finalidades simples e definidas, para simplificar as mensagens e definir os espaços. Nasceu o Plano da idéia básica de sinalizar. A Secretaria de Serviços Públicos está implantando as primeiras etapas do projeto, elaborado pela Codeplan, e a cidade está recebendo uma interferência na sua vida, na sua paisagem, que gera tranquilidade e bem-estar, conforto e segurança, uma interferência que se integra à arquitetura e à própria natureza, que se integra ao homem".



Na W 3, a direção dos blocos procurados



As novas placas e as tesourinhas evitam voltas desnecessárias



Chegar às SQ está mais fácil. A entrada, um mapa dá a posição dos blocos

15/02/1974